

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS E EXITOSAS NO APOIO AO DISCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO

Andréa Siqueira¹
Angélica Gouveia Lima Amâncio²
Camila de Souza Brito³
Eumar Evangelista de Menezes⁴
Gabriela Gomes dos Santos Naves⁵
Herbert Emílio Araújo Lopes⁶
Marcos Ricardo da Silva Costa⁷
Priscilla Silva Santana⁸
Valdir Cavalcante⁹
Wendel Ribeiro Quintino¹⁰

RESUMO

O ano de 2020 ficará marcado na história da educação em decorrência das consequências da pandemia e do fechamento das escolas e universidades. Antes, os professores usavam metodologias expositivas, tendo como centro desse processo, o professor, sem, contudo, utilizar as metodologias ativas como mecanismo para ministração das aulas. Em nenhum outro momento da história, a educação dependeu tanto da tecnologia para produção de conhecimento. Os professores se reinventaram e buscaram as metodologias ativas para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Por certo tivemos respostas negativas quanto a implantação desse novo procedimento com aulas remotas, principalmente pela resistência dos alunos, a princípio, e dos próprios professores. No entanto, os pontos positivos superaram os negativos e o mais importante disso tudo, foi que a educação não parou, graças aos gestores das instituições de ensino que vislumbraram no ensino remoto e na utilização de metodologias ativas, uma solução acertada para esse momento sombrio da educação.

É inquestionável que a tecnologia tem sido um sustentáculo para a continuidade da educação e que, a partir da sua utilização, em consequência de uma necessidade extrema, em razão da pandemia, dificilmente sairá do plano de ensino dos professores, mesmo quando a rotina das instituições de ensino retomarem a rotina presencial.

Os professores e todos os gestores das instituições de ensino devem se orgulhar por se adaptarem, em um tempo recorde, a essa nova modalidade de ensino-aprendizagem e antecipar a transformação do ensino com a efetiva aplicação das metodologias ativas e recursos didáticos digitais, e que apesar das dificuldades de acesso aos recursos digitais por muitos professores e alunos, o ensino se tornou mais acessível, quebrando barreiras do tempo e do espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino jurídico. Remoto. Pandemia. Apoio ao Discente.

INTRODUÇÃO

¹ Especialista. Professora de Direito Civil e Processo Civil do Centro Universitário de Anápolis/GO - UniEVANGÉLICA. andreasiqueira@live.com

² Especialista. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. Angelicagouveia.adv@gmail.com

³ Mestre. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. adv.camilabrito@gmail.com

⁴ Doutor. Professor da Universidade Evangélica de Goiás. Advogado. eumarjunior@yahoo.com.br

⁵ Especialista. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. gabigomesnaves@hotmail.com

⁶ Mestre. Assistente de Direção e Supervisor do Núcleo de Atividades Simuladas (NAS) do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO - UniEVANGÉLICA. herbert.lopez@unievangélica.edu.br

⁷ Mestre. Professor Adjunto da PUC Goiás. Professor Adjunto da UniEVANGÉLICA - Anápolis – GO. marcoscostaprof@hotmail.com

⁸ Mestre. Professora do Curso de Direito e de Psicologia da UniEVANGÉLICA., priscillasantana_@hotmail.com

⁹ Especialista. Professor do Curso de Direito da UniEvangélica. valdircavalcante.adv@gmail.com

¹⁰ Especialista. Professor do Curso de Direito da UniEvangélica. wendellrquintino.adv@gmail.com

O ensino remoto é a realidade do ensino superior. É importante conhecer e entender as experiências inovadoras e exitosas que vem acontecendo no desenvolvimento desse tipo de ensino, principalmente no que se refere ao apoio ao estudante. É certo que a pandemia acelerou esse processo. No entanto, o desafio influenciou as instituições de ensino superior e professores na aceleração das capacidades e acolhimento do aluno nesse processo. Assim, o objetivo do texto é demonstrar quais foram as experiências, novas e de boa percepção, que puderam deixar o aluno mais à vontade e mais habilitado no ensino remoto. Para isso, tomou-se como fonte bibliográfica alguns artigos já publicados de instituições que compilaram os fatores positivos de suas experiências.

O ensino remoto

As aulas remotas não são, exatamente, uma novidade e, ainda, parece que não será apenas emergencial, pois dá sinais de que veio para ficar. Apesar de terem ganhado corpo após a decretação da pandemia, o ensino remoto já existe há algum tempo e surgiram com “a finalidade de minimizar os impactos na aprendizagem dos estudantes advindos do sistema de ensino originalmente presencial, aplicadas neste momento de crise.”¹¹

Ensino remoto é uma mudança temporária de entrega do aprendizado em tempos de crises, uso de soluções tecnológicas, como internet, computador, telefone, para a instrução ou educação dos alunos.

O ensino remoto emergencial já havia sido realizado no mundo em hipóteses de guerra e calamidade naturais, como no caso do furacão Katrina e na Zâmbia, num momento de guerra.

É bom esclarecer que o ensino remoto também se difere do EaD (ensino a distância). Esse último se refere a uma modalidade de ensino online que tem a tecnologia como grande aliada e pré-requisito para que a mesma aconteça de maneira eficiente.

Em um EAD, alunos e professores, ou tutores, como também são conhecidos, interagem entre si através de um ambiente virtual de aprendizagem, onde estes permanecem separados espacial e/ou temporalmente, não sendo demandado um ambiente físico para ocorrer o processo de aprendizagem.

No momento da instalação da pandemia, o ensino remoto foi o mais difundido pelas instituições porque é o mais agregador de aproximação entre os educadores e os educandos, sendo mais o mais semelhante ao ensino presencial, havendo a possibilidade de interação ao vivo entre os atores do processo aprendizagem.¹²

As experiências

A educação nunca precisou ser tão inovadora como agora. Os docentes foram os mais impactados pelo ensino remoto e mesmo assim, precisam ser o suporte seguro e estimulante aos discentes.

¹¹ <https://www.unicesumar.edu.br/blog/diferenca-entre-ensino-remoto-e-ead/#:~:text=Para%20Thuinie%2C%20essas%20aulas%20surgiram,aplicadas%20neste%20momento%20de%20crise%E2%80%9D>. acesso em 02 de fevereiro de 2021. 30 de abril de 2020.

¹² O que é EAD? Disponível em <https://www.edools.com/faq/o-que-e-ead/>. Acesso em 21 de fevereiro de 2021.

Está-se diante de uma gestão de risco onde a empatia (cuidar primeiro das pessoas) está sendo mais importante do que a aquisição de conhecimentos técnicos e expressões como “não perder é mais importante do que ganhar”, “menos é mais”, nunca foram tão úteis como agora.

Certamente, a suspensão das aulas configura o pior cenário, por isso, as aulas remotas síncronas, os materiais e vídeos assíncronos cooperam fundamentalmente com o ensino aprendizagem.

Com a continuidade da pandemia, por exemplo, o ensino 100% presencial se tornou difícil, exigindo que as instituições tomassem medidas preventivas e democráticas. Uma dessas medidas foi uma pesquisa junto aos docentes e discentes quanto ao retorno paulatino e seguro das aulas presenciais, com o estabelecimento de todas as medidas sanitárias contra o vírus.

O planejamento da retomada das aulas é um dos pilares para o retorno das aulas presenciais e o melhoramento das aulas remotas, para todos os níveis de atividades acadêmicas.

É perceptível que a qualidade do ensino é uma das principais preocupações das instituições de ensino, mas não é a única, pois a segurança física e a inclusão de todos no processo ensino aprendizagem também são cruciais.

O fator proximidade institucional com os discentes também é um alavancador do processo exitoso durante o ensino remoto. Diretores, coordenadores, professores e administrativos integrados na comunicação para com o aluno, abrindo canais de comunicação e acolhimentos para todos os acadêmicos, desde os mais automatizados até os sem acesso à internet e equipamentos eletrônicos, demonstram segurança no processo de ensino remoto.

O oferecimento de aulas online é um dos instrumentos de mais eficazes quando o assunto é a aquisição de conhecimento. Em que pese, ser importante as reflexões sobre o não acesso de todos os alunos aos ambientes virtuais, as aulas online chegaram aos acadêmicos onde quer que eles estivessem, com a possibilidade de encontrar os conteúdos obrigatórios, rever os professores e colegas e se sentir mais próximo do retorno presencial.

Para que as aulas online sejam realizadas adequadamente é importante que a instituição de ensino disponibilize tutoriais que ensinam professores e alunos a acessar e se alimentar dos ambientes virtuais, tendo uma equipe de suporte técnico.¹³

Um corpo docente engajado e treinado é um fator de sucesso para o desenvolvimento dos alunos nos ambientes virtuais e em processo de mudança de costumes. Um corpo docente treinado, equipado e instrumentalizado dá segurança aos alunos sobre o novo modus operandi de ensino aprendizagem.

Os professores são os principais vínculos entre os discentes e as instituições de ensino, sendo que assim, o ensino remoto, antes de qualquer outro fator, precisa ser entendido pelos docentes. A instituição precisa fornecer a esses docentes as técnicas mais eficazes para que haja o devido aproveitamento das aulas síncronas e assíncronas e o objetivo claro sobre cada uma delas.

O jornal Estadão¹⁴ publicou uma matéria trazendo depoimentos docentes sobre o ensino remoto emergencial e evidenciou que a interação dos alunos com os alunos e dos alunos como os professores através do meios digitais; a combinação entre as tecnologias digitais móveis e as metodologias ativas é uma das melhores estratégias didáticas; o aluno como um produtor de

¹³ RESENDE, Samuel. Consulta ao corpo discente vai mapear condições gerais de estudo durante a pandemia. UFMG, 03 de junho de 2020. UFMG. Disponível em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/consulta-ao-corpo-discente-vai-mapear-condicoes-gerais-de-estudo-durante-a-pandemia>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

¹⁴ BOVO, Henrique, SPERANDIO, Carolina. Experiências docentes com o ensino remoto emergencial. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-rio-branco/experiencias-docentes-com-o-ensino-remoto-emergencial/>. Acesso em 18 de fevereiro de 2021. Publicado 05 de outubro de 2020.

conteúdo e não como consumidor, fato esse mais usual no ensino remoto, possibilitando que o professor seja o gestor e encaminhador do conhecimento.

A ÚNICAMP publicou um relato interessante sobre o papel institucional quanto a não deixar “nenhum aluno para trás”, que significa entender que há alunos sem equipamentos eletrônicos e sem acesso à internet e integra-los a programas de acesso.

Assim, essa universidade¹⁵ atuou ativamente nas conquistas dos instrumentos e ações para a inclusão digital de todos os acadêmicos:

Foram instaladas verdadeiras redes de apoio e mutirões de coleta de equipamentos como notebooks e tablets para doação e empréstimo aos alunos que necessitassem. Os equipamentos doados eram recolhidos, sanitizados, reconicionados e levados até o aluno que necessitasse (<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/04/06/unicamp-inicia-emprestimo-de-equipamentos-para-atividades-nao-presenciais>). Também houve parcerias da Universidade com empresas provedoras de internet e a massiva compra de chips de dados para que a Universidade disponibilizasse acesso a esses mesmos alunos (<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/04/08/alunos-conectados-comeca-entregade-chips-e-equipamentos-de-informatica>). De fato, “nenhum aluno para trás” ... a ideia era prover condições dele(a) acompanhar a modalidade adaptada de ensino. Na moradia estudantil da Universidade, o acesso wifi via Eduroam fora garantido como em boa parte do restante da Universidade (<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/03/25/unicamp-instala-novo-sistema-de-internet-sem-fio-wifi-na-moradia-estudantil>).

A conclusão é que a “cooperação e trabalho coletivo, flexibilidade mental e criatividade, a humildade pedagógica e troca de conhecimentos serão habilidades cada vez mais valorizadas e necessárias aos educadores.”

CONCLUSÃO

Mesmo em fevereiro de 2021, a situação pandêmica ainda é indeterminada, o estado de caos acompanha todos os setores da sociedade, ao que parece as instituições de ensino passaram por muitas adaptações no ano de 2020 e agora em 2021 o aprimoramento dos meios digitais, plataformas e formação docente, têm cooperado para o alcance da fluidez da conquista do conhecimento. Ficou demonstrado que a educação não pode parar, esse certamente seria o pior cenário. No entanto, o retorno das aulas presenciais com cem por cento de ocupação, não é ideal uma vez que o risco sanitário ainda é grande. Assim, muitas instituições de ensino se programaram para a continuidade do ensino remoto e híbrido, possibilitando aos alunos a opção de estar em sala de aula presencial ou não. Com a manutenção do acesso às plataformas digitais, aulas online, estreitamento do relacionamento entre instituição, docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

¹⁵ <https://metricas.usp.br/wp-content/uploads/2020/07/III-Forum-Ensino-presencial-e-ensino-remoto-a-experiencia-da-UNICAMP-Marisa-Beppu-060720-.pdf>

BEPPU, Marisa. III Fórum Ensino presencial e ensino remoto. A experiência da ÚNICAMP. Disponível em <https://metricas.usp.br/wp-content/uploads/2020/07/III-Forum-Ensino-presencial-e-ensino-remoto-a-experiencia-da-UNICAMP-Marisa-Beppu-060720-.pdf>. Acesso em 21 de fevereiro de 2021.

BOVO, Henrique, SPERANDIO, Carolina. Experiências docentes com o ensino remoto emergencial. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-rio-branco/experiencias-docentes-com-o-ensino-remoto-emergencial/>. Acesso em 18 de fevereiro de 2021. Publicado 05 de outubro de 2020.

DAROS, Thuinie. Conheça a diferença entre ensino remoto e EAD. Publicado em 30 de abril de 2020. Disponível em <https://www.unicesumar.edu.br/blog/diferenca-entre-ensino-remoto-e-ead/>. Acesso em 02 de fevereiro de 2021.

RESENDE, Samuel. Consulta ao corpo discente vai mapear condições gerais de estudo durante a pandemia. UFMG, 03 de junho de 2020. UFMG. Disponível em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/consulta-ao-corpo-discente-vai-mapear-condicoes-gerais-de-estudo-durante-a-pandemia>